



Novas **tecnologias** não tem causado mais tanta estranheza aos brasileiros quando o assunto é o meio **digital**. Ao menos é o que aponta uma pesquisa da Visa, em parceria com a AYTM Market Research, que percebeu uma boa relação dos consumidores quanto a autenticação por **biometria**. Conforme a análise, cerca de 90% da população é receptiva ao uso destes sistemas.

Este estudo que confirma o interesse em adotar novas tecnologias biométricas e o quanto a modernidade é importante para o meio digital, especialmente referente as senhas. Mais de 85% dos participantes têm uma forte percepção de que a biometria é mais rápida que digitar uma senha. Outros 89% acreditam que usar esses sistemas é mais fácil de utilizar por conta da praticidade.

Outro ponto importante é que 46% acreditam que usar biometria pode ajudar a eliminar a necessidade de se lembrar de várias senhas. Considerando que ainda é uma tecnologia nova e que está começando a ser aplicada em diversos setores, isso demonstra que há um interesse crescente e oportunidades.

Segundo Maria Cristina Diez, engenheira de softwares e diretora-comercial da MOST, este contexto é uma nova realidade impossível de fugir. Para a especialista, integrar a tecnologia biométrica aos aplicativos é uma demanda que só faz crescer.



Biometria

“Estamos nos tornando pessoas mais conectadas e globalizadas. A demanda por tecnologias que facilitam a adesão a este mundo virtual, conseqüentemente, também cresce. Dos aplicativos celulares a sistemas de portarias prediais, usar seu próprio rosto para ter acesso a um meio é muito mais prático e seguro do que usar uma senha. Isso é o futuro batendo em nossa porta e não tem como não o deixar entrar”, contextualiza.

VEÍCULO: OLHAR DIGITAL
CADERNO: SEGURANÇA E
PRIVACIDADE
ACESSADO EM: 21-11-2022
PUBLICADO EM: 15-11-2022
LINK: <https://cutt.ly/3MVx5ta>

O sistema de reconhecimento facial é capaz de utilizar dezenas, até centenas de pontos do rosto de uma pessoa como chave de segurança. Essa tecnologia biométrica é muito comum em telefones celulares, por exemplo, quando acessamos o dispositivo e alguns de seus aplicativos.

“Essa tecnologia compara o rosto do usuário com a imagem do documento e caso exista semelhança em pontos faciais, por si só, a tecnologia entende que se trata da mesma pessoa. Além disso, esse método também é capaz de perceber se a pessoa está viva ou se a imagem não se trata de uma foto. Essa é uma barreira e tanto contra usuários que utilizam dados de terceiros de forma indevida”, explica.

Outro ponto importante quanto tratamos novas tecnologias é a segurança. Ainda de acordo com a AYTM Market Research, quase metade dos brasileiros pesquisados (48%) já percebe que a biometria é mais segura do que as senhas.

“São muitas as ferramentas disponíveis quando se trata de segurança digital. Não por acaso, os investimentos neste setor crescem substancialmente a cada dia, modificando as experiências entre empresa e usuário e reduzindo os riscos de fraudes que acabam contaminando essa relação”, finaliza a especialista.